

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL: EXPERIÊNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL NECY MINERVINO DE CARVALHO NA CIDADE DE OLHO D' ÁGUA-PB

Keudma Richelle Tiburtino Costa¹, Jacqueline Liedja Araújo Silva Carvalho²

¹ Geógrafa, Especialista em Geopolítica (FIP/Patos, PB). E-mail: keudmarichelle@hotmail.com

² Geógrafa; MSc., em Sistemas Agroindustriais (UFCG/Pombal, PB). E-mail: jljedja@hotmail.com

RESUMO

Este estudo procurou investigar sobre a Educação Ambiental na Educação Infantil, já que esse tema constitui uma importante estratégia a ser adotada no processo educativo independente da origem ou nível social dos educandos, principalmente quando se trata de crianças. Colocada a questão ambiental como uma preocupação diretamente relacionada com a preservação da vida no planeta e não apenas como uma questão de conservação de recursos, foi feita uma revisão bibliográfica acerca do tema com alguns autores, entre eles, Edgar González-Gaudiano, Genebaldo Freire Dias, e tomou-se como experiência o “Projeto Arborização na Escola: Escola Verde, Saúde na Certa” realizado na Escola Municipal Necy Minervino de Carvalho na cidade de Olho D' Água-PB, durante os meses de Agosto e Setembro 2014, nas turmas da Pré-Escola ao 4º ano, envolvendo todas as disciplinas. Foram trabalhadas atividades com músicas, dramatizações, leituras. Observou-se uma grande participação de toda comunidade escolar principalmente no dia onde várias árvores foram plantadas no entorno da escola. As atividades tiveram como objetivo, conscientizar as crianças/discentes sobre as mudanças de hábitos e comportamentos, e favorecer a formação de uma nova mentalidade para a construção de uma sociedade sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Arborização.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Temos a existência de um persistente movimento conservacionista até



o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente.

Existe uma grande demanda dos sistemas de ensino, educadores, alunos e cidadãos a respeito da Educação Ambiental no ensino formal, devido à percepção da premência do enfrentamento dos complexos desafios ambientais. Devem ser consideradas as necessidades planetárias, as discussões, avanços históricos e experiências acumuladas quanto à temática no Brasil e no âmbito internacional.

Através da análise feita sobre as teorias de Piaget, pode-se constatar a importância da educação ambiental na infância, essa é uma atividade crucial para alcançar cidadãos futuramente mais preocupados com meio ambiente, uma vez que as crianças são imitadoras daquilo e daqueles que as cercam e é nessa fase a formação dos aspectos físicos, cognitivos, psíquicos e sociais.

Tendo este contexto este estudo procurou investigar sobre a Educação Ambiental na Educação Infantil, já que esse tema constitui uma importante estratégia a ser adotada no processo educativo independente da origem ou nível social dos educandos, principalmente quando se trata de crianças. Colocada a questão ambiental como uma preocupação diretamente relacionada com a preservação da vida no planeta e não apenas como uma questão de conservação de recursos. “A preocupação básica da Educação Ambiental é a de garantir um meio ambiente sadio para todos os homens e tipos de vida existentes na face da Terra” (AB´SABER, 1991, p.1).

Tomou-se como análise a experiência o “Projeto Arborização na Escola: Escola Verde, Saúde na Certa” realizada na Escola Municipal Neco Minervino de Carvalho na



cidade de Olho D' Água-PB, entre as ações do Projeto está a revitalização de uma área verde (segundo a carta geográfica do município) no entorno da escola, que estava totalmente abandonada e sem nenhuma árvore plantada. Além de conscientizar as crianças/discentes sobre as mudanças de hábitos e comportamentos, e favorecer a formação de uma nova mentalidade para a construção de uma sociedade sustentável.

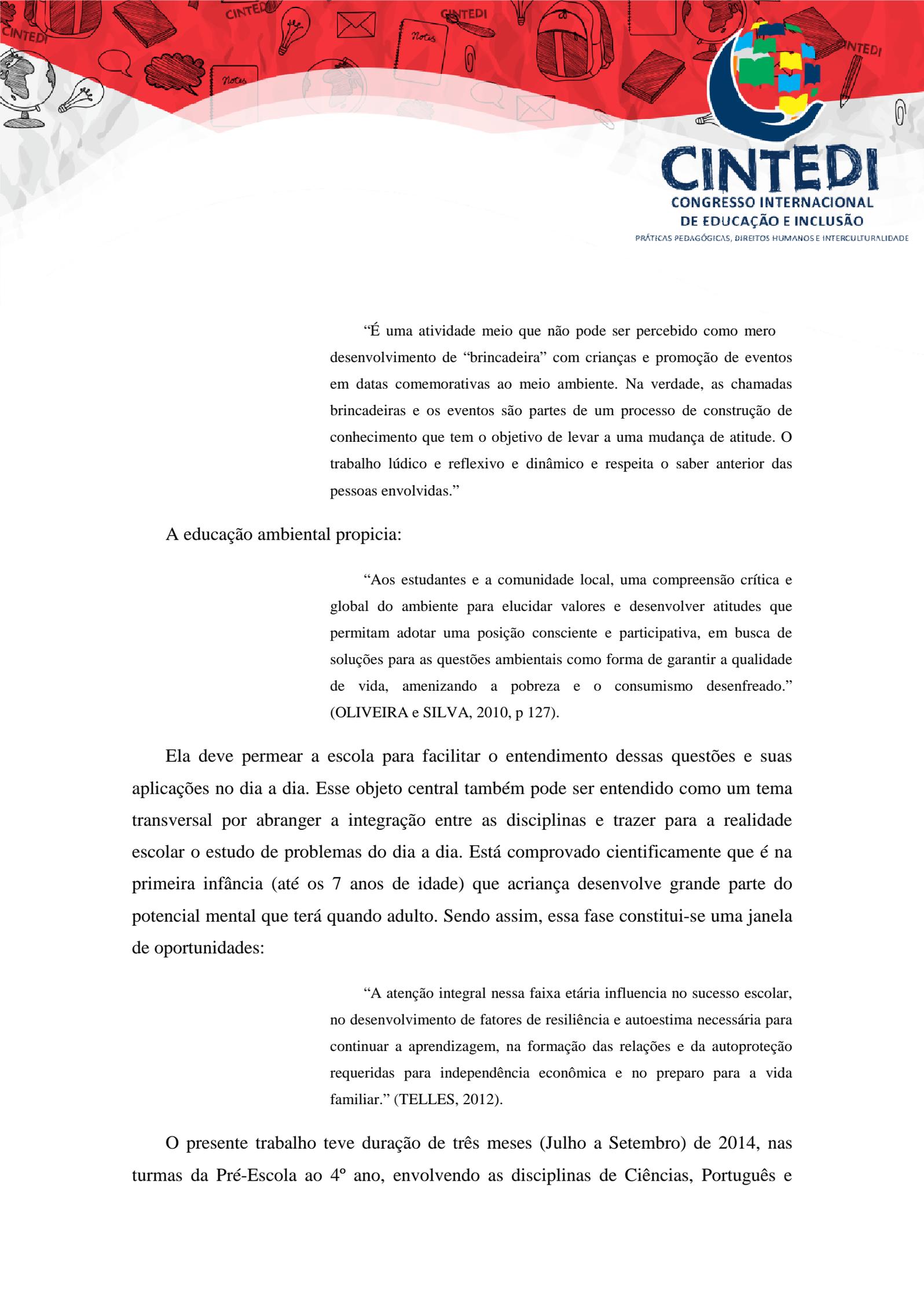
METODOLOGIA

Foi feita uma revisão bibliográfica acerca do tema com alguns autores como (OLIVEIRA e SILVA, 2010), (LOUREIRO *apud* AMORIM; CESTARI, 2013) além de (PIAGET, 2012) para o embasamento teórico. Optou-se por avaliar as crianças no ensino infantil de acordo com as teorias dos filósofos, pois é na infância a fase que se absorve com maior facilidade os assuntos abordados com eles, afinal é onde começa a formação do caráter humano. Além de análise do “Projeto Arborização na Escola: Escola Verde, Saúde na Certa”, realizado entre os meses de Julho a Setembro 2014, nas turmas da Pré-Escola ao 4º ano, envolvendo as disciplinas de Ciências, Português e Artes. Foram trabalhadas atividades com músicas, dramatizações, leituras, exposições, palestras e por fim a plantação de mudas típicas da Caatinga como o Juazeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação ambiental pode ser entendida com toda ação educativa que contribui para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e aptos a tomar decisões coletivas sobre as questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Sobre a Educação Ambiental destinada a Educação Infantil Meirelles e Santos (2005, p. 34) afirmam:



CINTEDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE

“É uma atividade meio que não pode ser percebido como mero desenvolvimento de “brincadeira” com crianças e promoção de eventos em datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade, as chamadas brincadeiras e os eventos são partes de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico e reflexivo e dinâmico e respeita o saber anterior das pessoas envolvidas.”

A educação ambiental propicia:

“Aos estudantes e a comunidade local, uma compreensão crítica e global do ambiente para elucidar valores e desenvolver atitudes que permitam adotar uma posição consciente e participativa, em busca de soluções para as questões ambientais como forma de garantir a qualidade de vida, amenizando a pobreza e o consumismo desenfreado.” (OLIVEIRA e SILVA, 2010, p 127).

Ela deve permear a escola para facilitar o entendimento dessas questões e suas aplicações no dia a dia. Esse objeto central também pode ser entendido como um tema transversal por abranger a integração entre as disciplinas e trazer para a realidade escolar o estudo de problemas do dia a dia. Está comprovado cientificamente que é na primeira infância (até os 7 anos de idade) que a criança desenvolve grande parte do potencial mental que terá quando adulto. Sendo assim, essa fase constitui-se uma janela de oportunidades:

“A atenção integral nessa faixa etária influencia no sucesso escolar, no desenvolvimento de fatores de resiliência e autoestima necessária para continuar a aprendizagem, na formação das relações e da autoproteção requeridas para independência econômica e no preparo para a vida familiar.” (TELLES, 2012).

O presente trabalho teve duração de três meses (Julho a Setembro) de 2014, nas turmas da Pré-Escola ao 4º ano, envolvendo as disciplinas de Ciências, Português e



Artes. Foram trabalhadas atividades com músicas, dramatizações, leituras, exposições, palestras e por fim a plantação de mudas de várias espécies.

Na matéria de Ciências, abrangeu conteúdos envolvendo a importância das Plantas para a qualidade de vida e sua importância na nossa alimentação. Posterior a aula teórica teve-se a visita de uma Nutricionista que ajudou na identificação das frutas mais ricas em vitaminas para a saúde do ser humano. Em seguida os alunos apresentaram para toda a escola essas frutas (FIG. 1) expondo o que aprendeu para os demais.

Na disciplina de Português foram trabalhadas diversas aulas sobre a natureza em especial a importância das árvores. Com este mesmo tema foram apresentados aos alunos diversos textos com diferentes gêneros textuais (Bilhete, Poesia, Conto e Reportagem) e em seguida estimulou os educandos a produção textual, que resultou na confecção de pequenos livros (FIG. 2).

A última atividade desenvolvida pelos discentes foi a plantação de mudas com espécies nativas (FIG.3). Este momento contou com a parceria com a Secretária de Agricultura que ajudou a identificar as necessidades do solo e fazer a perfuração das covas próprias para as mudas que foram doadas pela comunidade.

Figura 1: Identificação das frutas mais ricas em vitaminas – 2014.



Figura 2: Apresentação dos livros confeccionados pelos alunos – 2014.



Figura 3: Integração dos alunos na plantação de mudas – 2014.





A disciplina de Artes foi trabalhada as diversas dramatizações envolvendo o tema Natureza, em que a importância Plantas é o tema central. Os alunos apresentaram o conteúdo em que aprendeu em forma de teatro. Além de uma coreografia da música Salve a Natureza de Beth Carvalho. “As manifestações artísticas – e tantas outras expressões de linguagem podem converter-se, assim, nestes lócus privilegiados para que o educador ambiental possa, desvendado suas experiências, refletir sobre elas e construir novos paradigmas de trabalho” (TIAGO; DIAS, SOUZA, 2013).

Buscou-se neste Projeto educar e alertar as crianças para consumo consciente, para que assim elas possam entender os danos que suas ações podem causar ao meio ambiente, e as conseqüências diretas ou indiretas para suas próprias vidas. Além de extrapolar o âmbito escolar e promover o aprendizado de todos para que “tomem consciência do ambiente por meio da produção e transmissão de conhecimento, valores, habilidades e atitudes” (LOUREIRO *apud* AMORIM; CESTARI, 2013), isto envolve toda comunidade escolar e local, que trabalha mais integrada, dando assim mais significância no ambiente escolar.

CONCLUSÃO

Com sabemos a Educação Ambiental já vem sendo discutida há bastante tempo, porem percebe-se que essa educação não está sendo levada aos níveis de escolaridade como previsto em leis brasileiras e até mesmo na Política Nacional de Educação Ambiental “educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”. A real Educação Ambiental deve envolver a sensibilização dos sujeitos, observa-se que o “Projeto Arborização na Escola: Escola Verde, Saúde na Certa” cumpriu seu papel, já que o que foi trabalhado em sala tornou as crianças propagares desses ensinamentos junto com seus familiares e conseguimos recuperar uma área antes abandonada. Então, a implantação de projetos educativos nas escolas, bem como o

incentivo da comunidade local na prática da educação ambiental, fará com que tenhamos futuros adultos com hábitos ecologicamente e ambientalmente corretos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB´SABER, A. N. *(Re)conceituando educação ambiental*. Rio de Janeiro: MAST-Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1991. 1p.

AMORIM, C.D.; CESTARI, L. A. dos S. Discursos ambientalistas no campo educacional. *Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental*, v. 30, n. 1, p. 4 - 22, jan./ jun. 2013. Disponível em: < <http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3456>>. Acesso 10 set. 2014.

TIAGO, M.C.; DIAS, A.C.C.; SOUZA, E. J. de. Meio Ambiente e experiência docente: desafios e perspectivas. *Anais... do Simpósio Internacional de Ciências Integradas da Unaerp Campus Guarujá*. 2009. Disponível em: http://www7.unaerp.br/sici/pt/edicoes-antiores/doc_details/82-meio-ambiente-e-experiencia-docente-desafios-e-perspectivas>. Acesso em 20 set. 2014.

OLIVEIRA, Carmen Lúcia de; SILVA, Edson Borges. Atividades Curriculares de Integração Social: Educação ambiental. In: SILVA, Flávia Osório da [et al]. *Escola estadual de tempo integral: possibilidade de integração e de ampliação de oportunidades*. Goiânia: Aliança, 2010.

TERRA, M. R. O desenvolvimento humano na teoria de Piaget. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm>. Acessado em 25/08/2014

TELLES, Z. Desenvolvimento infantil. UNICEF. Brasil. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10163.htm. Acesso em: 20/08/2014.



CINTEDI

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE